

Por Ricardo Bomfim

Empresas procuram instrumentos que cubram ações judiciais por problemas no prospecto

A corrida das empresas à bolsa no ano passado fez disparar a demanda por seguros para ofertas iniciais de ações (IPOs, na sigla em inglês). Algumas das maiores companhias do setor viram dobrar ou triplicar a procura por esse tipo de cobertura.

As apólices protegem as candidatas a abrir o capital de eventuais ações judiciais motivadas por informações erradas ou incompletas nos prospectos - não à toa, os documentos entregues à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) costumam trazer uma extensa lista de fatores de risco para os investidores que pretendem colocar dinheiro nas ofertas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 17.01.2022